



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar,
Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP:
87.020-025



+55 (44) 3041 4882
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br



4º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

NOVEMBRO DE 2017

IRMOL – INDÚSTRIAS REUNIDAS DE MÓVEIS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0008579-82.2017.8.16.0045

2ª VARA CÍVEL DE ARAPONGAS/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	3
Atividades realizadas pela AJ	4
Acompanhamento processual	4
Informações operacionais	5
Informações adicionais	6
Informações financeiras	7
1.1 Balanço Patrimonial	7
1.1.1 Ativo	7
1.1.2 Passivo	10
1.1.3 Indicadores Financeiros	14
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	22
1.2.1 Receitas	23
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis	24
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	24
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	25
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros	
Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	26
Fotos da visita da AJ à instalação da Recuperanda	26
Considerações Finais	27

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício

LRE

Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária

PRJ

Plano de Recuperação Judicial

Recuperanda

Irmol – Indústrias Reunidas de Móveis Ltda.

RJ

Recuperação Judicial

RMA

Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

SEQ.	DATA	EVENTO
1	20/07/2017	Pedido de recuperação judicial
18	26/07/2017	Deferimento do processamento
46	10/08/2017	Termo de Compromisso
	24/08/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
100	30/08/2017	1º RMA
	18/09/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
189	26/09/2017	Apresentação do PRJ
196	29/09/2017	2º RMA
263	31/10/2017	3º RMA
341	20/11/2017	Apresentação da Relação de Credores (art. 7º)

EVENTOS FUTUROS

Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)

Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo

Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)

Fim do prazo para apresentar objeção ao plano



17/05/2018

Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*)
 Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”) *Somente se houver objeção ao PRJ

Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de novembro/2017.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/96>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda iniciou suas atividades no ano de 1997. Tem sede e estabelecimento na Rua Guaratinga, n.1633, Parque Novo Industrial, na cidade de Arapongas/PR e tem por principal atividade econômica a produção de móveis direcionada ao consumidor final (varejo), que contempla armários de cozinha, guarda-roupas, cômodas e racks.

A empresa é administrada pelos sócios Claudete Aparecida Zanatta Cava e Angelo Zanatta Cava (mov. 1.23, 17ª alteração do contrato social, registrada em 02/02/2015).

Razões da crise econômico-financeira

De acordo com a Recuperanda, “a indústria moveleira instalada na cidade de Arapongas vem sentindo os efeitos da recessão brasileira agravada desde o ano de 2014”, o que também foi sentido por ela.



Conforme declarara a Recuperanda na petição inicial “Se já não fossem suficientes tais graves motivos, o fato do Brasil estar sofrendo uma das maiores crises da sua história, em patamar mais preocupante do que a crise mundial de 2008, acarreta retração do crédito e de negócios, situação que foi agravada pela política econômica adotada no país na última década, na qual as taxas de crescimento têm sido constantemente revisadas para baixo e os juros para cima, com aumento da carga tributária e oneração na folha de pagamento de trabalhadores celetistas”. Desse modo percebe-se então que os fatores macroeconômicos estão afetaram fortemente setor moveleiro, o qual teve o consumo no varejo reduzido drasticamente.

Outro fator apontado pela Recuperanda foi a constatação de alguns equívocos em procedimentos internos e administrativos que estavam aumentando o prejuízo de operações rotineiras, muito em razão do custo financeiro a título de capital de giro.

Em consequência desses equívocos, aliado à escassez de crédito, diminuição de produtos em estoque, redução de faturamento e um ambiente externo com baixa liquidez, diminuiu também o resultado financeiro final da Recuperanda.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Visita à sede da Recuperanda, no dia 13/11/2017, ocasião em que se reuniu com o Srs. Angelo Zanatta Cava e Artur Vicentin Neto, sócio e consultor da

empresa, respectivamente, para coleta de informações sobre as atividades da empresa;

- Reunião na sede Recuperanda em 17/11/17, para obtenção de documentação e verificação de créditos relacionados (§2º do artigo 7º da LRE);
- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades comerciais e contabilidade da empresa para subsidiar este relatório;
- Atendimento aos credores via e-mail e telefone;
- Manifestações nos autos e recursos relacionados ao processo de recuperação judicial;
- Elaboração da relação de credores e da minuta de edital, enviada diretamente à Secretaria, e pareceres sobre habilitações, divergências, e análises dos créditos.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 20/07/2017 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 26/07/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);

- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2098, em 23/08/2017, considerando-se publicado no dia 24/08/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 25/08/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 18/09/2017.

A Recuperanda, tempestivamente, apresentou o PRJ com a petição de seq. 189, acompanhado do Laudo Econômico Financeiro e Laudo Patrimonial, dentre outros documentos, cumprindo o contido no art. 53 da LRE.

A relação de credores foi apresentada pela AJ com a petição de seq. 341. Após, serão publicados, conjuntamente, os editais previstos nos art. 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE, cuja minuta do edital foi enviada diretamente a Secretaria.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante as visitas realizadas às suas instalações, bem como por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada no dia 13/11/2017 à sede da Recuperanda, instalada no município de Arapongas, constou-se que se encontra em atividade, atualmente com 69 funcionários.

Ocorreu 1 demissão durante o período, porém um novo funcionário foi contratado, para reposição da vaga. Segundo foi informado, os salários dos funcionários estão em dia.

Conforme pode-se observar durante a vistoria anterior, a AJ pode constatar que a produção continua a aumentar, bem como a quantidade de matéria prima. Foi informado que a quantidade mensal (compra) de matéria prima está em torno de R\$ 700 mil. O período é propício ao incremento das vendas, em razão do final de ano.

A empresa tem feito antecipação de recebíveis, com taxa média de 2,8% a 3% mês, resultando em taxa efetiva de aproximadamente 10% no período total.

A AJ vinha acompanhando o desenrolar da questão envolvendo a reintegração de posse do imóvel adquirido pela empresa Harvel, após antecipação de tutela recursal concedida pelo TJPR, sendo inclusive intimada a se manifestar naqueles autos. Na data de 09/11 foi noticiado a realização de composição entre as

partes, o que suspendeu o ato de reintegração na posse do imóvel e suspensão dos atos de imissão na posse. Em 13/11 em vistoria a AJ confirmou a normalidade das atividades, que não sofreu nenhuma interrupção.

A AJ solicitou via email(anexo) e telefone informações sobre valores pagos a Harvel, pois mutuados, e da disponibilidade de recursos em favor da Recuperanda.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no *site* da AJ, em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/96> quanto no processo, a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta, com o ajuizamento da Recuperação Judicial



Informações financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de junho a setembro de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo de junho a setembro de 2017

Ativo (R\$)	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AV	AH set/jun	AH set/ago
Ativo Circulante	17.852.173,04	16.292.032,36	15.187.733,33	15.070.096,87	42,9%	-15,6%	-0,8%
Caixa e Equivalentes a Caixa	12.857,68	2.037,43	997,83	5.690,41	0,0%	-55,7%	470,3%
Contas a Receber	10.791.937,74	9.204.455,90	7.874.247,94	7.949.314,04	22,6%	-26,3%	1,0%
Adiantamentos	81.038,80	89.772,14	95.582,63	98.197,15	0,3%	21,2%	2,7%
Tributos a Recuperar	5.927.060,15	6.010.012,03	6.170.177,93	6.125.610,05	17,4%	3,3%	-0,7%
Estoques	1.039.278,67	985.754,86	1.046.727,00	891.285,22	2,5%	-14,2%	-14,9%
Ativo Não Circulante	20.687.212,38	20.085.361,86	20.085.324,63	20.085.451,32	57,1%	-2,9%	0,0%
Ativo Realizável a Longo Prazo	716.669,20	718.625,09	718.587,86	718.714,55	2,0%	0,3%	0,0%
Depósitos Judiciais a Longo Prazo	681.461,18	681.461,18	681.461,18	681.461,18	1,9%	0,0%	0,0%
Bloqueios Judiciais a Longo Prazo	35.208,02	37.163,91	37.126,68	37.253,37	0,1%	5,8%	0,3%
Ativo Permanente	19.970.543,18	19.366.736,77	19.366.736,77	19.366.736,77	55,1%	-3,0%	0,0%
Investimentos	4.382,40	4.382,40	4.382,40	4.382,40	0,0%	0,0%	0,0%
Imobilizado	19.966.160,78	19.362.354,37	19.362.354,37	19.362.354,37	55,1%	-3,0%	0,0%
Total do Ativo	38.539.385,42	36.377.394,22	35.273.057,96	35.155.548,19	100,0%	-8,8%	-0,3%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Os ativos de junho a setembro de 2017 tiveram um decréscimo de 8,8% passando de R\$35.273.057,96 para R\$35.155.548,19.

As variações nos grupos dos Ativos que serão demonstradas ocorreram nas contas: Caixas e Equivalentes a Caixa, Contas a Receber, Adiantamentos e Estoques.



1.1.1.1 Caixa e Equivalentes a Caixa

Tabela 2 - Composição de Caixas e Equivalentes de Caixa de junho a setembro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jun	AH set/ago
Caixa e Equivalentes a Caixa	12.857,68	2.037,43	997,83	5.690,41	-55,74%	470,28%
Caixa	12.599,97	1.998,96	828,96	808,46	-93,58%	-2,47%
Bancos	257,71	38,47	168,87	4.881,95	1794,36%	2790,95%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

A conta Caixa e Equivalente a Caixa teve um acréscimo de 470,28% de agosto a setembro de 2017, ainda assim este valor pode ser considerado pequeno tendo em vista que ficou na ordem de R\$5.690 reais.

1.1.1.2 Contas a Receber

Tabela 3 - Composição das Contas a Receber de junho a setembro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jun	AH set/ago
Contas a Receber	10.791.937,74	9.204.455,90	7.874.247,94	7.949.314,04	-26,34%	0,95%
Duplicatas a Receber	9.318.323,25	7.659.205,84	6.355.800,33	6.452.200,11	-30,76%	1,52%
Valores em Cobrança - Cheques	1.473.614,49	1.545.250,06	1.518.447,61	1.497.113,93	1,59%	-1,40%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

As Contas a Receber apresentaram acréscimo de 0,95% no período de agosto a setembro, comportamento diferente das vendas que caíram no mesmo período.

1.1.1.3 Adiantamentos

Tabela 4 - Composição dos Adiantamentos de junho a setembro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jun	AH set/ago
Adiantamentos	81.038,80	89.772,14	95.582,63	98.197,15	21,17%	2,74%
Adiantamento a Funcionários	6.403,26	6.138,92	12.644,75	14.514,94	126,68%	14,79%
Adiantamento a Fornecedores	74.635,54	83.633,22	82.937,88	83.682,21	12,12%	0,90%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Os adiantamentos tiveram aumento de 2,74% no período de agosto de setembro de 2017 mantendo comportamento estável na conta de adiantamento a fornecedores, sendo o aumento maior em adiantamento a funcionários.

1.1.1.4 Estoques Diversos

Tabela 5 - Composição dos Estoques de junho a setembro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jun	AH set/ago
Estoques	1.039.278,67	985.754,86	1.046.727,00	891.285,22	-14,24%	-14,85%
Estoque de Matérias-Primas	297.234,06	278.913,40	322.970,66	233.640,87	-21,39%	-27,66%
Estoque de Produtos em Elaboração	196.446,30	158.422,39	171.884,37	242.388,07	23,39%	41,02%
Estoque de Produtos Acabados	545.598,31	548.419,07	551.871,97	415.256,28	-23,89%	-24,75%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

A conta de Estoques diversos apresentou redução de 14,85% de junho a setembro de 2017. Neste mês os estoques representaram 2,54% do total do Ativo. Baseado nos custos de produtos vendidos em setembro de 2017 os estoques de mercadorias abastecem a empresa por aproximadamente 43 dias.



1.1.1.5 Imobilizado

Tabela 6 - Composição do Imobilizado de junho a setembro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jun	AH set/ago
Imobilizado	19.966.160,78	19.362.354,37	19.362.354,37	19.362.354,37	-3,02%	0,00%
Imobilizado	18.196.635,21	17.592.828,80	17.592.828,80	17.592.828,80	-3,32%	0,00%
Obras em Andamento	2.702.404,33	2.702.404,33	2.702.404,33	2.702.404,33	0,00%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	-1.179.519,35	-1.179.519,35	-1.179.519,35	-1.179.519,35	0,00%	0,00%
Diferido	240.667,97	240.667,97	240.667,97	240.667,97	0,00%	0,00%
Intangível	5.972,62	5.972,62	5.972,62	5.972,62	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Com a queda do valor total dos Ativos, em setembro de 2017, os Imobilizados passaram a representar 55,08% dos ativos totais da Empresa. Não houve movimentação na conta de imobilizado.

1.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de junho a setembro de 2017.

Tabela 7 - Composição do Passivo de junho a setembro de 2017

Passivo (R\$)	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AV	AH set/jun	AH set/ago
Passivo Circulante	<u>32.627.717,71</u>	<u>32.156.782,24</u>	<u>32.146.703,62</u>	<u>32.418.406,56</u>	<u>92,2%</u>	<u>-0,6%</u>	<u>0,8%</u>
Empréstimos e Financiamentos	3.977.964,17	3.604.952,80	3.566.897,61	3.748.640,92	10,7%	-5,8%	5,1%
Fornecedores	19.999.573,99	20.057.045,10	20.134.968,77	20.150.099,30	57,3%	0,8%	0,1%
Obrigações Trabalhistas e Provisões	915.600,39	762.848,46	768.865,60	776.696,33	2,2%	-15,2%	1,0%
Obrigações Sociais	3.671.750,43	3.781.720,90	3.814.081,94	3.846.363,86	10,9%	4,8%	0,8%
Obrigações Tributárias	625.856,78	612.247,84	604.275,56	618.686,35	1,8%	-1,1%	2,4%
Outras Obrigações	3.436.971,95	3.337.967,14	3.257.614,14	3.277.919,80	9,3%	-4,6%	0,6%
Passivo Não Circulante	<u>5.911.667,71</u>	<u>4.220.611,98</u>	<u>3.126.354,34</u>	<u>2.737.141,63</u>	<u>7,8%</u>	<u>-53,7%</u>	<u>-12,4%</u>
Passivo Exigível a Longo Prazo	37.658.927,86	37.658.927,86	37.658.927,86	37.658.927,86	107,1%	0,0%	0,0%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	37.658.927,86	37.658.927,86	37.658.927,86	37.658.927,86	107,1%	0,0%	0,0%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-31.747.260,15	-33.438.315,88	-34.532.573,52	-34.921.786,23	-99,3%	10,0%	1,1%
Capital Social	27.010.000,00	27.010.000,00	27.010.000,00	27.010.000,00	76,8%	0,0%	0,0%
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-58.757.260,15	-58.757.260,15	-58.757.260,15	-58.757.260,15	-167,1%	0,0%	0,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício a partir de 07/2017	0,00	-1.691.055,73	-2.785.313,37	-3.151.217,21	-9,0%	0,0%	13,1%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	-23.308,87	-0,1%	0,0%	0,0%
Total do Passivo	<u>38.539.385,42</u>	<u>36.377.394,22</u>	<u>35.273.057,96</u>	<u>35.155.548,19</u>	<u>100,0%</u>	<u>-8,8%</u>	<u>-0,3%</u>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

As principais variações nos grupos dos Passivos que impactaram em sua redução de 8,8% ocorreram nas contas: Empréstimos e Financiamentos, Obrigações Trabalhista, Obrigações Tributárias. Além destas também demonstraremos as variações da conta fornecedores por se tratar de uma conta relevante ao acompanhamento mensal.



1.1.2.1 Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante

Tabela 8 – Empréstimos e Financiamentos e junho a setembro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jun	AH set/ago
Empréstimos e Financiamentos	3.977.964,17	3.604.952,80	3.566.897,61	3.748.640,92	-5,76%	5,10%
Banco Daycoval S/A - Conta Vinculada	2.851.175,45	2.645.579,93	2.074.378,69	1.862.200,77	-34,69%	-10,23%
Banco Safra S/A - Conta Vinculada	-62.352,30	-62.352,30	-62.352,30	-62.352,30	0,00%	0,00%
Banco Daycoval S/A - Desconto de Títulos	218.562,92	284.513,52	529.747,35	645.242,66	195,22%	21,80%
Sul Invest Factoring - Desconto de Títulos	207.479,36	207.479,36	207.479,36	358.902,24	72,98%	72,98%
Global Securitizadora S/A - Desconto de Títulos	1.449,50	0,00	284.678,48	367.147,45	25229,25%	28,97%
Soma Securitizadora S/A - Desconto de Títulos	225.372,34	186.748,45	212.262,62	223.223,53	-0,95%	5,16%
New Cred Securitizadora S/A - Desconto de Título	95.710,02	82.171,99	69.742,18	33.545,87	-64,95%	-51,90%
Lake Securitizadora S/A - Desconto de Títulos	366.084,85	190.545,85	180.695,23	256.320,20	-29,98%	41,85%
Seven Fundo de Investimentos - Desconto de Títu	74.482,03	70.266,00	70.266,00	64.410,50	-13,52%	-8,33%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O grupo de Empréstimos e Financiamentos teve um acréscimo de 5,10% de agosto a setembro de 2017 passando de R\$3.566.897,61 para R\$3.748.640,92. Este aumento foi principalmente com empréstimos de descontos de títulos.

1.1.2.2 Fornecedores – Passivo Circulante

Tabela 9 – Fornecedores de junho a setembro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jun	AH set/ago
Fornecedores	19.999.573,99	20.057.045,10	20.134.968,77	20.150.099,30	0,75%	0,08%
Fornecedores Mercado Interno	19.987.216,14	20.044.687,25	20.122.610,92	20.137.741,45	0,75%	0,08%
Fornecedores Mercado Externo	12.357,85	12.357,85	12.357,85	12.357,85	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O grupo de Fornecedores aumentou em 0,08% de junho a setembro de 2017, mantendo-se sem grande variação no período. Entretanto é importante acompanhar pois embora as vendas vêm diminuindo no trimestre, esta conta tem apresentado comportamento inverso.



1.1.2.3 Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante

Tabela 10 - Composição de Obrigações Trabalhistas de junho a setembro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jun	AH set/ago
Obrigações Trabalhistas e Provisões	915.600,39	762.848,46	768.865,60	776.696,33	-15,17%	1,02%
Obrigações Trabalhistas	674.429,79	729.793,92	756.097,47	763.928,20	13,27%	1,04%
Obrigações com Dirigentes	241.170,60	33.054,54	12.768,13	12.768,13	-94,71%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O grupo de Outras Obrigações teve aumento de 1,02% de junho a setembro de 2017.

1.1.2.4 Obrigações Tributárias – Passivo Circulante

Tabela 11 - Composição de Obrigações Tributárias de junho a setembro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jun	AH set/ago
Obrigações Tributárias	625.856,78	612.247,84	604.275,56	618.686,35	-1,15%	2,38%
Tributos a Recolher	625.856,78	612.247,84	604.275,56	618.686,35	-1,15%	2,38%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O grupo de Outras Obrigações teve uma redução de 2,38% de junho a setembro de 2017.

1.1.2.5 Patrimônio Líquido a Descoberto – Passivo Circulante

Tabela 12 - Composição de Patrimônio Líquido a Descoberto de junho a setembro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jun	AH set/ago
Patrimônio Líquido a Descoberto	-31.747.260,15	-33.438.315,88	-34.532.573,52	-34.921.786,23	10,00%	1,13%
Capital Social	27.010.000,00	27.010.000,00	27.010.000,00	27.010.000,00	0,00%	0,00%
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-58.757.260,15	-58.757.260,15	-58.757.260,15	-58.757.260,15	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício a partir de 07/2017	0,00	-1.691.055,73	-2.785.313,37	-3.151.217,21	0,00%	13,14%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	-23.308,87	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício apresentou um saldo negativo de R\$3.151.217,21. Neste mês a empresa fechou sua operação com prejuízo e as avaliações serão realizadas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Intepretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto

			prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.

	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

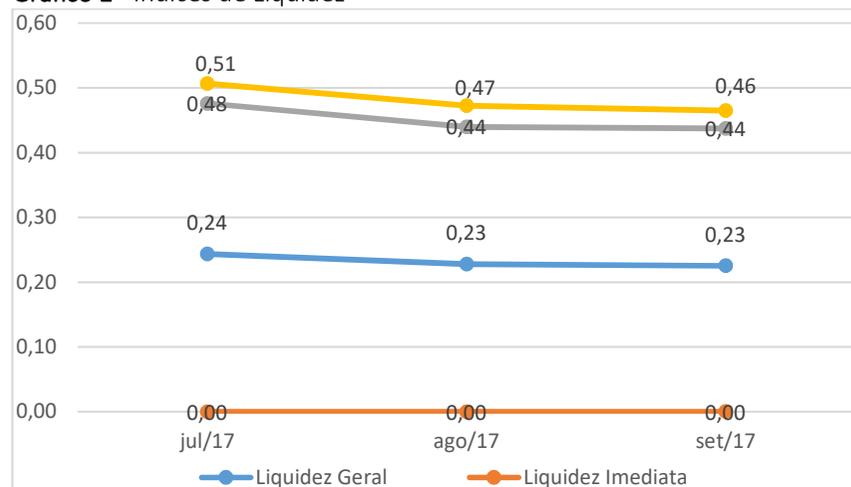
1.1.3.1 Índices de Liquidez

Tabela 13 - Índices de Liquidez de junho a setembro de 2017

	Índices	jul/17	ago/17	set/17
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	0,24	0,23	0,23
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,48	0,44	0,44
	Liquidez Corrente	0,51	0,47	0,46

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Gráfico 1 - Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

A melhor forma de interpretação para a tabela acima poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram melhoras significativas durante o processo de RJ.

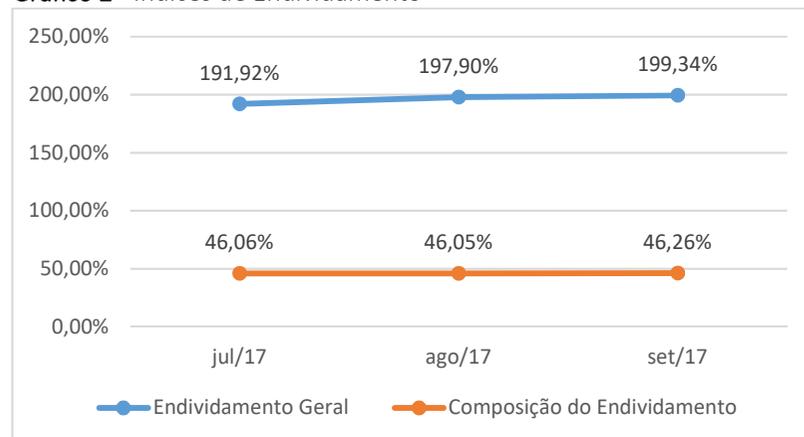
1.1.3.2 Índices de Endividamento

Tabela 14 - Índices de Endividamento de junho a setembro de 2017

Índices		Jul/17	ago/17	set/17
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	191,92%	197,90%	199,34%
	Composição do Endividamento	46,06%	46,05%	46,26%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Gráfico 2 - Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

A melhor forma de interpretação para o gráfico acima poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

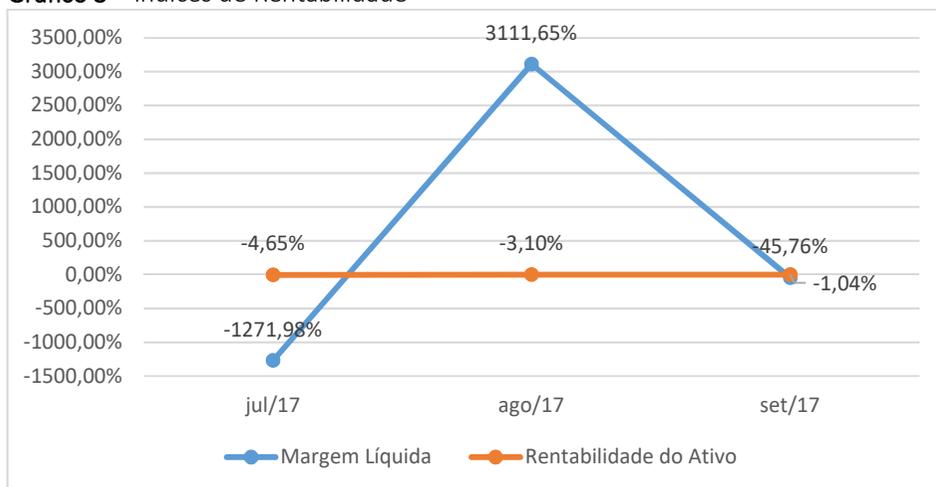
1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Tabela 15 - Índices de Rentabilidade de janeiro a setembro de 2017

Índices		Jul/17	ago/17	set/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-1271,98%	3111,65%	-45,76%
	Rentabilidade do Ativo	-4,65%	-3,10%	-1,04%
	Produtividade	0,00	0,00	0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Gráfico 3 – Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) da empresa ficou positiva em agosto mas tornou a ficar negativa no último mês. Esta situação ocorre também na rentabilidade pois se não há lucro, não há rentabilidade dos ativos da empresa.



1.1.3.4 Índices de Risco

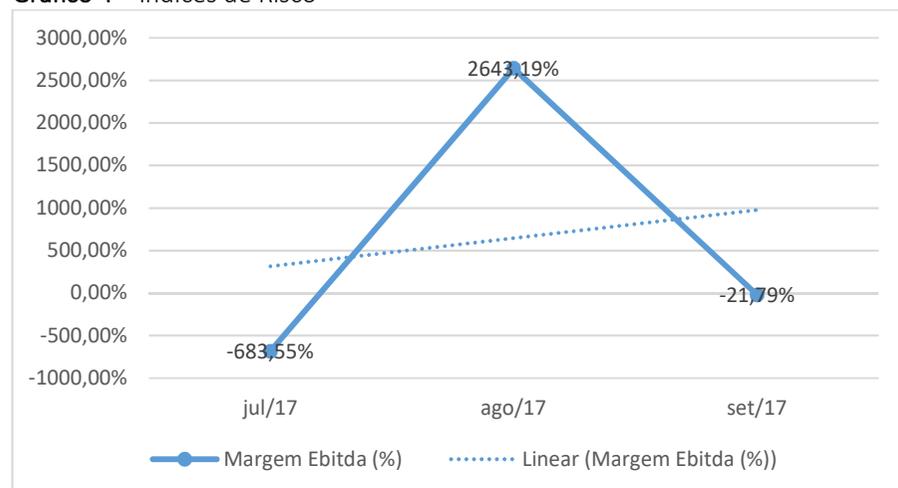
Tabela 16 - Índices de Risco de janeiro a setembro de 2017

Índices	Jul/17	ago/17	set/17
Margem Ebitda (%)	-683,55%	2643,19%	-21,79%
Dívida Líquida sobre Ebitda	-45,40	-44,35	-237,59
Dívida Financeira de CP sobre Ebitc	-3,96	-3,84	-21,48
Cobertura de Juros Ebit	-9,47	-6,64	-1,91

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

A Margem Ebitda acompanhou a tendência da margem líquida e apresentou consequente resultado negativo no mês de setembro de 2017.

Gráfico 4 – Índices de Risco



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



1.1.3.5 Capital Circulante Líquido

Tabela 17 – Capital Circulante Líquido de junho a setembro de 2017

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	Jul/17	ago/17	set/17
Ativo Circulante	16.292.032,36	15.187.733,33	15.070.096,87
Passivo Circulante	32.156.782,24	32.146.703,62	32.418.406,56
CCL	-15.864.749,88	-16.958.970,29	-17.348.309,69
Variação %	7,37%	6,90%	2,30%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Gráfico 5 – Evolução do Capital Circulante Líquido



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações pois as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo.

Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 2,30% seu CCL Negativo de agosto para setembro de 2017.

1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Tabela 18 - Demonstração do Resultado do Exercício de junho a setembro de 2017

Contas	jul/17	ago/17	set/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	1.344.613,81	1.183.831,43	1.072.672,46	100,00%	3.601.117,70	100,00%
(-) Deduções das Receitas	-1.211.666,69	-1.218.997,92	-273.007,26	-25,45%	-2.703.671,87	-75,08%
(-) Despesas Variáveis	-426.681,83	-305.394,87	-266.190,47	-24,82%	-998.267,17	-27,72%
(-) Custo das Vendas e Serviços	-463.909,44	-515.955,51	-612.008,08	-57,05%	-1.591.873,03	-44,20%
(=) Margem de Contribuição	-757.644,15	-856.516,87	-78.533,35	-7,32%	-1.692.694,37	-47,00%
(-) Despesas Fixas	-151.118,75	-72.999,44	-95.722,60	-8,92%	-319.840,79	-8,88%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-908.762,90	-929.516,31	-174.255,95	-16,25%	-2.012.535,16	-55,89%
(-) Depreciação e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-178.486,42	-164.741,33	-191.647,89	-17,87%	-534.875,64	-14,85%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-1.087.249,32	-1.094.257,64	-365.903,84	-34,11%	-2.547.410,80	-70,74%
(+/-) Resultado Não Operacional	-603.806,41	0,00	0,00	0,00%	-603.806,41	-16,77%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-1.691.055,73	-1.094.257,64	-365.903,84	-34,11%	-3.151.217,21	-87,51%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Irmol Indústrias do mês de setembro de 2017.

No mês de setembro, a empresa apresentou um resultado negativo de 34,11% sobre o faturamento. Deve destacar que a soma de deduções da Receita perfaz o valor de 107,32%, ou seja, os impostos e as despesas variáveis, somados aos custos das vendas foram maiores que a receita gerada no mês.

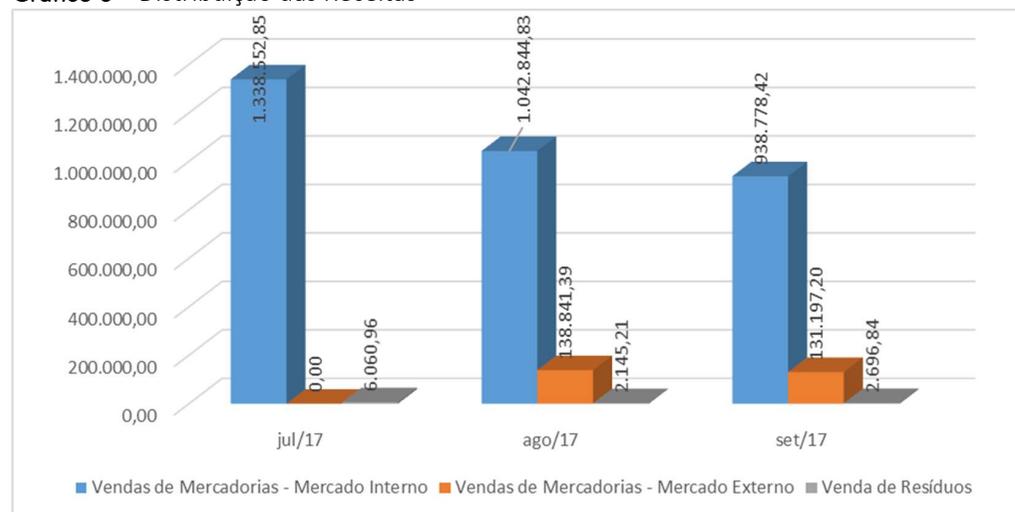
1.2.1 Receitas

Tabela 19 – Distribuição das Receitas

Receitas operacionais brutas	Jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	AH set/ago
Vendas de Mercadorias - Mercado Interno	1.338.552,85	1.042.844,83	938.778,42	3.320.176,10	92,20%	-9,98%
Vendas de Mercadorias - Mercado Externo	0,00	138.841,39	131.197,20	270.038,59	7,50%	-5,51%
Venda de Resíduos	6.060,96	2.145,21	2.696,84	10.903,01	0,30%	25,71%
Total	1.344.613,81	1.183.831,43	1.072.672,46	3.601.117,70	100,00%	-9,39%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Gráfico 6 – Distribuição das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

As vendas diminuíram em 9,39% de agosto a setembro de 2017. Neste período as vendas de mercadoria – Mercado Interno representou 92,20% da receita da empresa.



1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Tabela 20 – Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	AH set/ago
Devoluções s/Vendas	-65,74%	-82,60%	-2,82%	-52,54%	96,58%
Impostos s/Vendas	-24,38%	-20,37%	-22,63%	-22,54%	11,08%
Gastos Gerais de Produção	-23,19%	-19,90%	-19,46%	-21,00%	2,22%
Despesas Comerciais	-8,54%	-5,89%	-5,36%	-6,72%	9,15%
Custo do Produtos Vendidos	-34,50%	-43,58%	-57,05%	-44,20%	30,91%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Os custos dos produtos vendidos tiveram elevação de 30,91% em relação a agosto de 2017. A conta de devolução sobre venda teve expressiva redução no mês de setembro de 2017.

1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Tabela 21 – Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	AH set/ago	Dif. set/ago
Margem de contribuição	-757.644,15	-856.516,87	-78.533,35	-1.692.694,37	-47,00%	90,83%	777.983,52
Despesas fixas	-151.118,75	-72.999,44	-95.722,60	-319.840,79	-8,88%	31,13%	-22.723,16
Resultado operacional	-908.762,90	-929.516,31	-174.255,95	-2.012.535,16	-55,89%	81,25%	755.260,36

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Pode-se observar na tabela acima que a margem de contribuição de setembro de 2017 permanece negativa, entretanto, em valores pode-se considerar expressiva melhora em relação aos meses anteriores.



1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Tabela 22 - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	% Acumulado	AH set/ago
Despesas com Pessoal e Encargos	-80.257,84	-58.160,83	-49.739,37	-188.158,04	58,83%	58,83%	14,48%
Retirada Pró-Labore	-44.580,00	0,00	0,00	-44.580,00	13,94%	72,77%	0,00%
Mensalidade de Software	-10.821,62	-11.840,90	-11.647,64	-34.310,16	10,73%	83,49%	1,63%
Despesas Legais, Judiciais e Cartorárias	-10.919,15	-3.978,82	-5.989,79	-20.887,76	6,53%	90,02%	50,54%
Telefone e Internet	-1.399,25	-3.827,57	-1.032,43	-6.259,25	1,96%	91,98%	73,03%
Serviços de Terceiros	-4.559,91	0,00	0,00	-4.559,91	1,43%	93,41%	0,00%
Despesas com Veículos	-1.360,58	-2.735,43	-1.688,56	-5.784,57	1,81%	95,22%	38,27%
Manutenção de Máquinas, Equipamentos e Instala	-2.757,00	-1.070,45	0,00	-3.827,45	1,20%	96,41%	100,00%
Despesas com Segurança e Vigilância	-700,00	-2.634,00	-700,00	-4.034,00	1,26%	97,67%	73,42%
Serviços Postais	-1.373,68	-1.770,94	-893,65	-4.038,27	1,26%	98,94%	49,54%
Material de Uso e Consumo	-2.067,26	-521,65	-1.518,26	-4.107,17	1,28%	100,22%	191,05%
Despesas com Seguros	-1.705,49	-705,49	-705,49	-3.116,47	0,97%	101,20%	0,00%
Honorários Advocatícios	0,00	-1.593,49	-35.725,34	-37.318,83	11,67%	112,86%	2141,96%
Água e Esgoto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	112,86%	0,00%
Despesas com Propaganda e Publicidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	112,86%	0,00%
Despesas com Viagens e Estadias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	112,86%	0,00%
Energia Elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	112,86%	0,00%
Entidades e Associações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	112,86%	0,00%
Honorários Contábeis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	112,86%	0,00%
Lanches, Refeições, Copa e Cozinha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	112,86%	0,00%
Taxas e Contribuições Municipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	112,86%	0,00%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	11.383,03	15.840,13	13.917,93	41.141,09	-12,86%	100,00%	-12,14%
Total	-151.118,75	-72.999,44	-95.722,60	-319.840,79	100,00%		31,13%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

As despesas fixas mantiveram-se em equilíbrio considerando uma análise comparativa ao mês de agosto. Algumas despesas permanecem sem lançamento e precisam ser acompanhadas para que não incorram em um único mês.



1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Tabela 23 - Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	AH set/ago
Ebitda	-908.762,90	-929.516,31	-174.255,95	-2.012.535,16	-55,89%	81,25%
Depreciação e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Encargos Financeiros Líquidos	-178.486,42	-164.741,33	-191.647,89	-534.875,64	14,85%	16,33%
Resultado do Exercício Antes do RNO	-1.087.249,32	-1.094.257,64	-365.903,84	-2.547.410,80	-70,74%	66,56%
Resultado Não Operacional	-603.806,41	0,00	0,00	-603.806,41	-16,77%	0,00%
Resultado Líquido do Exercício	-1.691.055,73	-1.094.257,64	-365.903,84	-3.151.217,21	-87,51%	66,56%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Na tabela pode-se avaliar que existem valores despendidos a pagamentos de encargos, porém o Ebitda já se encontra negativo, desta forma não se pode dizer que os encargos são os maiores problemas de resultados da empresa, porém existe uma série de demandas a serem tratadas para melhoria da operação do negócio.

Fotos da visita da AJ à instalação da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias da visita realizada pela AJ no dia 13/11/2017.

Considerações Finais

- **Ativo Circulante** - O ativo circulante representa em setembro 42,9% do ativo total da empresa e está composto basicamente por duas contas: Contas a Receber e Tributos a Recuperar. Enquanto a conta Tributos a Recuperar não sofre quase nenhuma alteração desde junho/2017, “Contas a Receber” sofreu uma diminuição do valor de R\$ 10.791 milhões para R\$ 7.949 milhões. Na verdade, referida ‘conta’ não reflete a realidade, vez que não há o reconhecimento das “perdas” que em verdade não serão recebidos de seus credores. Também porque nos últimos meses a vendas não superaram R\$ 1 milhão/mês e o saldo em setembro permanece alto. A AJ solicitará esclarecimentos a Recuperanda.
- **Patrimônio Líquido** - A empresa acumulou um prejuízo de R\$ 58.757 milhões até o exercício fiscal de 2016 e acumula neste exercício mais R\$ 3.151 milhões de prejuízo. Em que pese o capital social registrado ser de R\$ 27 milhões, o prejuízo acumulado faz com que o Patrimônio Líquido fique negativo em R\$ 34.921 milhões em setembro de 2017. Como continua apurar mensalmente prejuízos, a tendência do PL negativo será de aumentar.
- **Faturamento** - O faturamento da empresa gira em torno de R\$ 1 milhão mensais com pequena redução em setembro, se comparado com os meses de julho e agosto. No entanto, nos meses de julho e agosto, grande parte das vendas que foram faturadas foram posteriormente canceladas. No mês de setembro as vendas foram de R\$ 1.072 milhões e o cancelamento foi apenas de R\$ 40 mil, demonstrando que a empresa está aperfeiçoando seus controles e sendo mais criteriosa na tomada de decisão de faturamento.
- **Resultado Operacional (Ebitda)** - No terceiro trimestre do ano de 2017 – jul/set- as vendas somaram R\$ 3.601 milhões e o Resultado Operacional ficou negativo em R\$ 2.012 milhões. Em setembro este resultado melhorou em relação aos meses anteriores. Contudo a ‘Margem de Contribuição’ ficou negativa em -7,32%, ou seja, R\$ 78 mil que somados às despesas fixas de R\$ 95 mil, apontam um resultado operacional negativo de R\$ 174 mil, que representa -16,25% da Receita Bruta.
- **Resultado Líquido do Exercício** - Como já foi informado, o prejuízo acumulado em 2017 já soma R\$ 3.151 milhões. No mês de setembro, além do resultado operacional negativo, os encargos financeiros contribuíram para piora no resultado final, qual seja, negativo de (R\$ 365) mil. A necessidade de capital de giro e o faturamento atual levam a empresa a uma situação muito delicada que só se resolverá com maior volume de vendas e com produtos negociados a preços que garantam margens positivas.
- **Acordo – ação de reintegração de posse – nº 0008876-26.2016.8.16.0045.** Nos referidos autos, por decisão do TJPR foi deferida a antecipação dos efeitos da tutela antecipada para fins de reintegração da posse de imóvel em favor da empresa Harvel. O imóvel está encravado onde é desenvolvida atividade fabril da empresa. Em

data de 09/11/17 foi protocolada TRANSAÇÃO no feito, pelo valor de R\$ 9.700 milhão, com entrada de R\$ 500 mil em 14/11/17. A AJ solicitou: i) comprovante de disponibilização dos recursos em conta da Recuperanda; ii) contrato de mútuo para obtenção dos recursos. Vide email anexado a presente. A transação havida soluciona o problema quanto a posse do imóvel, e afasta risco ao menos de obstar a atividade comercial. Noutro aspecto, a AJ irá se manifestar a respeito da tomada de recursos, até porque, implica em endividamento da empresa. Considerando que até o fechamento do presente, os documentos não foram remetidos a AJ, será retratado no próximo RMA.

